

## *O papel do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos: revisão integrativa da literatura*

A doação de órgãos e tecidos no Brasil está no ranking de segundo lugar no mundo, mas se garante em ser o país com o maior programa de saúde pública destinado a esse processo, caracterizado por ser iniciado após a identificação da morte encefálica no potencial doador. Para que ocorra o processo de doação de órgãos e tecidos é necessário de uma equipe multiprofissional, onde cada profissional tem um papel fundamental dentro do processo, inclusive o enfermeiro. Identificar a atuação do enfermeiro dentro do processo de doação de órgãos e tecidos. Revisão integrativa da literatura, utilizando as seis etapas de sistematização da pesquisa, nas bases de dados consultadas: LILACS, MEDLINE, SCIELO, BDNF com os descritores Cuidados de enfermagem; Obtenção de tecidos e órgãos; Banco de tecidos; Coleta de órgãos e tecidos; Enfermagem; Papel do profissional de enfermagem; Planejamento de assistência ao paciente. Foram identificados nesta revisão, sete artigos que responderam a pergunta de pesquisa. Cinco (71,42%) artigos apresentam as principais atividades executadas pelo enfermeiro, um (14,28%) artigo discute sobre as dificuldades que o profissional de enfermagem encontra na sua vivência no processo de doação de órgãos e tecidos, e as condutas tomadas por ele e um (14,28%) artigo voltado para a atuação do enfermeiro no aumento das taxas de doação de órgãos e tecidos. Os artigos relatam a importância da atuação do profissional de enfermagem e evidenciando as atividades executadas, como o cuidado com o potencial doador, as ações na captação de órgãos e a conduta frente à família do doador. Conclui-se a tamanha importância da participação do enfermeiro em todo o processo de doação de órgãos e tecidos. As principais funções executadas pelo enfermeiro foram o gerenciamento de cada atividade dentro do processo, a busca ativa pelo potencial doador, o acolhimento familiar, a monitorização hemodinâmica e a captação de órgãos e tecidos.

**Palavras-chave:** Papel do enfermeiro; Processo de doação de órgãos e tecidos; Potencial doador.

## *The nurse's role in the organ and tissue donation process: an integrative literature review*

Organ and tissue donation in Brazil ranks second in the world, but is guaranteed to be the country with the largest public health program for this process, characterized by being initiated after the identification of brain death in the potential donor. For the organ and tissue donation process to occur, a multidisciplinary team is needed, where each professional has a fundamental role in the process, including the nurse. To identify the role of the nurse within the organ and tissue donation process. Integrative literature review, using the six stages of research systematization, in the consulted databases: LILACS, MEDLINE, SCIELO, BDNF with the descriptors Nursing care; Procurement of tissues and organs; Tissue bank; Collection of organs and tissues; Nursing; Role of the nursing professional; Patient care planning. In this review, seven articles that answered the research question were identified. Five (71.42%) articles present the main activities performed by nurses, one (14.28%) article discusses the difficulties that nursing professionals encounter in their experience in the process of organ and tissue donation, and the actions taken by him and one (14.28%) article focused on the role of nurses in increasing organ and tissue donation rates. The articles report the importance of the role of the nursing professional and highlight the activities performed, such as care for the potential donor, actions in organ procurement and conduct towards the donor's family. It concludes the importance of nurses' participation in the whole process of organ and tissue donation. The main functions performed by the nurse were the management of each activity within the process, the active search for potential donors, family embracement, hemodynamic monitoring and procurement of organs and tissues.

**Keywords:** Nurse's role; Organ and tissue donation process; Potential donor.

Topic: **Enfermagem Geral**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Received: **10/03/2022**

Approved: **18/06/2022**

**Tatiane dos Santos Trindade** 

Universidade de Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9043416513806127>

<https://orcid.org/0000-0003-2216-7074>

[00098720@aluno.uniso.br](mailto:00098720@aluno.uniso.br)

**Sheilla Siedler Tavares** 

Universidade de Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3672861176319844>

<https://orcid.org/0000-0002-3949-0102>

[sheilla.tavares@prof.uniso.br](mailto:sheilla.tavares@prof.uniso.br)

**Clayton Gonçalves de Almeida** 

Universidade de Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6493791537446598>

<https://orcid.org/0000-0003-2959-3965>

[clayton.almeida@prof.uniso.br](mailto:clayton.almeida@prof.uniso.br)

**Leandro Aparecido de Souza** 

Universidade de Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6090315154831086>

<https://orcid.org/0000-0001-8828-9918>

[leandro.souza@prof.uniso.br](mailto:leandro.souza@prof.uniso.br)

**Irineu Cesar Panzeri Contini** 

Universidade de Sorocaba, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3751316399780774>

<https://orcid.org/0000-0002-7489-5527>

[irineu.contini@prof.uniso.br](mailto:irineu.contini@prof.uniso.br)



DOI: 10.6008/CBPC2674-6484.2022.002.0002

### Referencing this:

TRINDADE, T. S.; TAVARES, S. S.; ALMEIDA, C. G.; SOUZA, L. A.; CONTINI, I. C. P.. O papel do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos: revisão integrativa da literatura. **Medicus**, v.4, n.2, p.7-14, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6484.2022.002.0002>

## **INTRODUÇÃO**

O Brasil está em segundo lugar no ranking de transplantes de órgãos e tecidos realizados em cada país, ficando atrás dos Estados Unidos que tem o maior número de transplantes realizados por ano. Mesmo assim, possui o maior programa público do mundo destinado ao processo de doação e transplante de órgãos, tecidos e células, sendo 95% desses procedimentos garantidos e financiados na rede pública de atendimento, ou seja, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No ano de 2021, esse setor teve uma pequena queda na realização dos procedimentos em comparação com o ano de 2020, estando relacionado à pandemia causada pelo Covid-19, que acabou influenciando a diminuição de doações de órgãos e tecidos (BRASIL, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde (MS) o Brasil possui alta demanda de transplantes de órgãos e tecidos. A taxa de pacientes à espera de uma doação é muito grande, gerando lista de cerca de 54 mil pessoas em 2021 (BRASIL, 2021). Isso ocorre devido à demanda de doação ser inferior ao número de pessoas que necessitam de transplante, por conta de inúmeros fatores que dificultam esse processo, como a falta de doadores, profissionais descapacitados, a dificuldade no acolhimento familiar, alterações hemodinâmicas do potencial doador, entre outros (TOLFO et al., 2021).

De acordo Brasil (2021), “a doação de órgãos é um ato por meio do qual podem ser doadas partes do corpo, sejam órgãos ou tecidos de uma pessoa (doador) [...]”. Esse processo ocorre após a identificação da morte encefálica no potencial doador, mas só pode ser realizada com a autorização de sua família, como está na Lei nº 10.211, de março de 2001.

A Resolução nº 2.173 de 23 de novembro de 2017, define que “a perda completa e irreversível das funções encefálicas, definida pela cessação das atividades corticais e de tronco encefálico, caracteriza a morte encefálica e, portanto, a morte da pessoa”. Sendo assim, existe todo um processo para poder identificar a morte encefálica no possível doador, onde é obrigatório ser realizado pelo menos dois exames clínicos que comprovem a falta de atividade do tronco encefálico e o coma não perceptivo, teste de apneia para verificar a falta de atividades respiratórias e os exames complementares que também ajudam a identificar a ausência de atividade encefálica (CFM, 2017).

Para que ocorra o processo de doação de órgãos e tecidos é necessária equipe multiprofissional, onde cada profissional tem papel fundamental. Segundo Andrade et al. (2021), as atribuições desses profissionais são: entrevista familiar, assistência à família no processo de luto, abertura do protocolo de morte encefálica, busca ativa, identificar o potencial doador, manutenção hemodinâmica intensiva do potencial doador, ações educativas, comunicação ativa com a CNCDO, coordenar a equipe e participação da captação dos órgãos e tecidos.

Dentro das responsabilidades da equipe multiprofissional no processo de doação de órgãos e tecidos, o enfermeiro é o profissional que mais atua de acordo com as atividades existentes, estando presente em praticamente todas as etapas, fazendo sua atuação essencial para garantir o sucesso do processo (SILVA et al., 2019).

Procurando compreender mais sobre o processo de doação de órgãos e tecidos este estudo teve

como objetivo identificar a atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos.

## **METODOLOGIA**

Estudo de revisão integrativa de literatura onde foram utilizadas as seis etapas: na primeira etapa, foi identificado o tema, sendo o papel do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos. A partir daí foi formulado a questão de pesquisa: “Qual a atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos?”.

Na segunda etapa, foram estabelecidos os critérios para a seleção dos artigos da pesquisa: estudos em português, inglês e espanhol; estudos que respondessem à questão de pesquisa apresentada; publicações entre os anos de 2017 e 2021. Foram excluídos artigos que não abordaram o objetivo da pesquisa.

Dentro da terceira etapa foram definidas as informações necessárias para a construção do estudo sendo, identificação dos artigos (A), autores, local, ano de publicação em ordem decrescente, revista, objetivo, tipo de estudo e atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos.

Na quarta etapa os estudos foram avaliados, buscando análise literária baseada em no propósito do tema, síntese do conhecimento da área relacionada à assistência do enfermeiro e as intervenções mais utilizadas. Já na quinta etapa constituiu em análise dos dados coletados de forma integrativa, possibilitando o conhecimento das perspectivas diferentes sobre o tema. A sexta etapa foi realizada a discussão das informações obtidas e apresentação do conhecimento adquirido.

A proposta do estudo foi norteada pela questão de identificar qual é atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos. As bases de dados consultadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline industries INC (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) com os descritores Cuidados de enfermagem; Obtenção de tecidos e órgãos; Banco de tecidos; Coleta de órgãos e tecidos; Enfermagem; Papel do profissional de enfermagem; Planejamento de assistência ao paciente.

Ao todo foram encontrados 214 artigos relacionados com o tema do estudo, sendo 4 excluídos por duplicidade das bases LILASC e BDENF. Após passarem pela triagem de título e ano, foram descartados 184 artigos, restando apenas 26 para a leitura integral. Depois de realizada a leitura dos resumos, 19 artigos foram excluídos, pois não se encaixavam no objetivo da pesquisa, restando apenas 7 artigos incluídos na construção do estudo. Para a busca nas bases de dados utilizou-se o instrumento PRISMA-ScR na construção do fluxograma (MOHER et al., 2015).

O resultado deste estudo está apresentado no quadro sinóptico com as informações extraídas dos artigos em suas respectivas colunas identificadas pelo artigo (A), título, autor, revista, local, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e por último a atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos.

## RESULTADOS

Dos artigos que foram selecionados para incluir na pesquisa como mostra a Figura 1, todos os sete (100%) artigos são de literatura nacional. Ao identificá-los pelo ano, temos um (14,28%) artigo de 2017, um (14,28%) artigo de 2018, dois (28,57%) artigos são de 2019, outros dois (28,57%) artigos de 2020 e um (14,28%) artigo de 2021, sendo esse o mais recente.

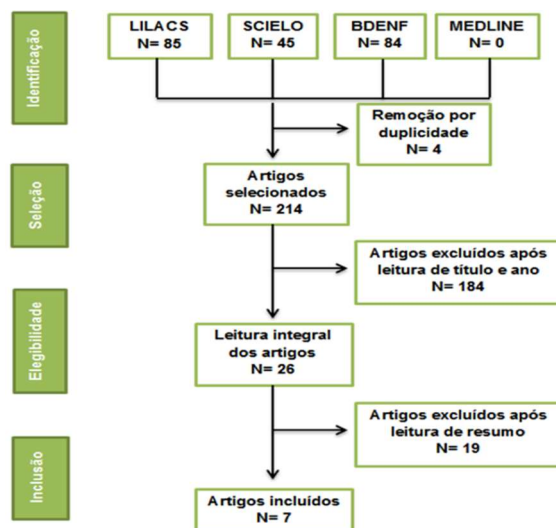


Figura 1: Fluxograma da busca pelos artigos.

No Quadro 1, está apresentado os artigos incluídos na pesquisa, junto com as informações que foram dadas como importantes para a construção do estudo assim como foi mencionado no método. Por meio dos resultados obtidos percebeu-se que todos estão voltados para a atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos, cinco (71,42%) artigos apresentam as principais atividades executadas pelo enfermeiro, um (14,28%) artigo sobre as dificuldades que o profissional de enfermagem encontra na sua vivência no processo de doação de órgãos e tecidos, e as condutas tomadas por ele e um (14,28%) artigo voltado para a atuação do enfermeiro no aumento das taxas de doação de órgãos e tecidos.

Identificando as atribuições do enfermeiro, observam-se várias etapas do processo de doação, começando pela identificação do potencial doador, a entrevista familiar, a manutenção hemodinâmica e por fim, a captação de órgãos (SILVA et al., 2019).

## DISCUSSÃO

Os artigos A1, A2, A3, A5, A6 apresentam em seu estudo as principais atividades executadas pelo enfermeiro no processo de doação e transplante de órgãos, remetendo a importância dessa categoria para que cada etapa do processo seja realizada com sucesso e sem a presença de erros que possam comprometer o mesmo.

No artigo identificado como A4, tem como seu principal objetivo as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no frente à doação de órgãos e as condutas tomadas por eles. Evidenciando as atividades executadas pelos enfermeiros, está o cuidado com o potencial doador, as ações na captação de órgãos e a conduta frente à família do doador, trazendo essas informações de uma maneira diferente que os outros

artigos utilizados, pois além dessas informações, nos remete as dificuldades vivenciadas ao dia-a-dia na atuação dentro das atividades citadas (BASSO, 2019).

**Quadro 1:** Quadro sinóptico com identificação dos artigos (A), título, autor, revista, local, ano de publicação por ordem crescente, objetivo, tipo de estudo e atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos.

Artigos	Título/ Autor/Revista/ Local/ Ano de publicação	Objetivo/ Tipo de estudo	Atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos
A1	O papel do profissional de enfermagem na doação de órgãos (ARAÚJO et al., 2017).	Entender o papel do profissional de enfermagem no processo de captação de órgãos e tecidos para doação e transplante, as relações existentes entre o profissional de enfermagem e o paciente e discutir a atuação do profissional. Revisão bibliográfica.	Pode-se observar claramente um entendimento a respeito do papel deste profissional como elemento promotor da notificação aos órgãos governamentais que detêm a responsabilidade do gerenciamento dos processos de captação e redistribuição de órgãos e tecidos, monitoramento das condições vitais do doador em potencial, e acompanhamento dos familiares na realização dos procedimentos de permissão de doação.
A2	A atuação do enfermeiro em comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos (TOLFO et al. 2018).	Conhecer o papel do enfermeiro de comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante. Estudo qualitativo, desenvolvido em cinco hospitais de uma região metropolitana do Sul do Brasil.	O estudo traz o enfermeiro como fundamental na busca ativa por possíveis doadores de órgãos, nos aspectos burocráticos que envolvam o processo de captação e doação de órgãos e tecidos, além dele realizar a abordagem familiar do potencial doador. Assim, o enfermeiro é considerado um elo entre a equipe da CIHDOTT.
A3	Atribuições da equipe multiprofissional diante do processo de doação de órgãos e tecidos (SILVA et al., 2019).	Descrever as atribuições da equipe multiprofissional diante do processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes sob a perspectiva de acadêmicos de Enfermagem. Relato de experiência.	Realização de busca ativa; Histórico do paciente; Avaliação hemodinâmica; Notificação à Central de Transplantes; Preenchimento de impressos; Solicitação de avaliação médica; Orientação à equipe da instituição em que o potencial doador encontra-se acerca da manutenção hemodinâmica; Entrevista familiar; Coleta de material para exames; Preparo de caixa térmica para conservação de órgãos; Operação do maquinário para circulação extracorpórea; Realização da enucleação ocular; Orientações à família acerca do processo e tempo de captação; Entrega do corpo aos familiares; Educação em saúde.
A4	Dificuldades enfrentadas e condutas evidenciadas na atuação do enfermeiro frente à doação de órgãos: revisão integrativa (BASSO et al., 2019).	Objetivo foi identificar as evidências científicas disponíveis acerca das dificuldades enfrentadas por enfermeiros durante sua atuação em Comissões Intra-Hospitalares de Transplantes de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT) e, a partir disso, identificar as condutas executadas para minimizá-las. Revisão integrativa.	As principais dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros inseridos em CIHDOTT durante o processo de doação de órgãos referem-se à falta de treinamento e conhecimento dos profissionais e familiares envolvidos no processo de doação de órgãos; manutenção inadequada do doador dentro da Unidade de Terapia Intensiva, não aceitação da morte encefálica, seja pelos profissionais ou familiares.
A5	Equipe de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa de literatura (FIGUEIREDO et al., 2020).	Este artigo objetivou identificar ações e atividades da equipe de enfermagem dirigidas à família do potencial doador de órgãos em morte encefálica, a partir de revisão integrativa da literatura. Revisão integrativa.	O profissional enfermeiro é parte integrante de todas as etapas do processo de captação e doação de órgãos. Desde o processo de morte encefálica, captação e doação de órgãos, tecidos e transplantes. De acordo com o COFEN é a base legal para esse cuidado, determinando a responsabilidade do enfermeiro em planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos de enfermagem prestados aos pacientes com morte encefálica, potenciais doadores de órgãos e tecidos.
A6	Gerenciamento do cuidado do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos (KNIHS et al., 2020).	Tem como objetivo identificar as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros no gerenciamento do cuidado no processo de doação de órgãos e tecidos. Estudo quantitativo, retrospectivo, exploratório e descritivo.	A responsabilidade e compromisso de gerenciar as etapas do processo de doação de órgãos e tecidos como a busca ativa, identificação, avaliação, validação, notificação do potencial doador, bem como entrevista com a família, coordenação da sala cirúrgica e envio dos documentos à CET, estando respaldado pela legislação vigente no país.
A7	Obtenção de tecidos e órgãos: ações potencializadoras do enfermeiro à luz do pensamento ecossistêmico (TOLFO et al., 2021).	Analisar, à luz do pensamento ecossistêmico, as ações do enfermeiro que estimulam a potencialidade de aumentar as taxas de doação de órgãos e tecidos. Estudo transversal, descritivo e exploratório.	A organização das práticas de cuidado pelo enfermeiro da CIHDOTT constitui-se em identificar as necessidades do potencial doador, implementar, avaliar e acompanhar os resultados dos cuidados. Amparo recebido pelo familiar, por meio das ações dos enfermeiros das CIHDOTTs, como a comunicação e o acompanhamento durante todo o processo.

Diferente dos outros estudos, o artigo A7 mostra uma realidade do enfermeiro também voltada as suas ações, mas de uma forma diferente fazendo referência ao aumento do número de transplantes com relação ao estímulo das atividades executadas. Trazendo as ações educativas e o acolhimento familiar como

fatores que contribuem o aumento da doação de órgãos e estimulem esse processo (TOLFO et al., 2021).

### **Atuação do enfermeiro na busca ativa**

Um das atividades exercidas pelo enfermeiro dentro da CIHDOTT é a busca ativa, de acordo com Tolfo (2018) “ao deparar-se com situações em que pacientes podem evoluir para o diagnóstico de morte encefálica, o enfermeiro da CIHDOTT atua de forma intensa, participando de todas as etapas do processo”.

A busca ativa pode ser considerada uma das principais ações dentro do processo de doação de órgãos e tecidos, pois ao decorrer dessa ação é possível fazer a avaliação da situação, diagnosticar, identificar e realizar os possíveis cuidados durante a captação dos órgãos para o transplante (TOLFO, 2018).

Dentro da busca ativa, ainda identificamos as atividades gerenciais em que se destacam de acordo com Knihs (2020), “o registro das informações da condição do possível doador; notificação do PD à CET após conclusão do diagnóstico de ME; encaminhamento dos documentos e exames, conforme solicitação da CET; [...]”.

### **O enfermeiro no acolhimento familiar do potencial doador**

A Resolução nº 0611 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) trata como atuação privativa do enfermeiro manter o entendimento do processo aos familiares do potencial doador, garantindo a prevalência do consenso deles, além do fornecimento das informações importantes sobre o processo de doação de órgãos e tecidos e esclarecimento de quaisquer dúvidas a respeito do mesmo (COFEN, 2019).

Basso (2019), traz a ideia de que “cabe ao enfermeiro esclarecer quanto ao diagnóstico de ME, exames a serem realizados, quanto à necessidade de manutenção do corpo em UTI, acerca da transferência e procedimento cirúrgico para a retirada dos órgãos [...]”, tornando-se essencial para dar um suporte a família, minimizando os conflitos e assim, favorecendo o processo de doação de órgãos.

De acordo com Knihs (2020), “o enfermeiro como membro da CHT tem oportunidade de estar com essas pessoas dando apoio, atenção, desenvolvendo a empatia e a escuta ativa no processo de luto”. Essas ações são de fundamental importância para o acolhimento realizado pelo enfermeiro à família, pois uma comunicação eficaz facilita o processo de doação de órgãos e tecidos, diminuindo as chances de recusa pela família e contribuindo para que ele seja mais tranquilo (KNIHS, 2020).

### **Monitorização hemodinâmica do potencial doador**

Outra função realizada pelo enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos é a monitorização hemodinâmica ou manutenção hemodinâmica, que consistem em monitorar o potencial doador garantindo a viabilização de seus órgãos e tecidos por meio da avaliação dos sinais vitais, manutenção de ventilação mecânica, manter a permeabilidade das vias aéreas, reposição de repositores de fluidos, controle de glicemia e função renal (SILVA et al., 2020).

Nessa etapa, o profissional de enfermagem é responsável pela manutenção hemodinâmica do potencial doador, executando alguns cuidados que são de extrema importância para garantir a vitalidade de

seus órgãos como o aquecimento do corpo, realização do balanço hídrico, monitorização e avaliação dos sinais vitais, tais como aferição de pressão arterial e controle de temperatura, controle de glicemia e ações para prevenir infecções (KNIHS, 2020).

### O processo de captação de órgãos na atuação do enfermeiro

Entende-se que o processo de doação de órgãos e tecidos se resume em etapas de gerenciamento, envolvendo a parte burocrática, comunicação como parte do acolhimento familiar do potencial doador e a o plano de cuidados nas ações envolvendo o enfermeiro e a equipe.

De acordo com Figueiredo (2020), “o profissional enfermeiro é parte integrante de todas as etapas do processo de captação e doação de órgãos e tecidos”, isso significa que ele está em todas as atividades que fazem parte desse processo, além do seu papel ser de suma importância.

Com o enfermeiro sendo um profissional fundamental para a realização da captação de órgãos e todo seu processo, percebe-se a importância do cuidado em cada etapa, além de poder relacionar com o cuidado biopsicossocial, já que o cuidado de enfermagem não é só destinado ao potencial doador, mas também à sua família (FIGUEIREDO, 2020).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, podemos concluir a tamanha importância do enfermeiro no decorrer de cada etapa do processo de doação de órgãos e tecidos. Identificando suas principais funções executadas como o gerenciamento de cada atividade dentro do processo, a busca ativa pelo potencial doador, o acolhimento familiar, a monitorização hemodinâmica e a captação de órgãos e tecidos.

Percebe-se igualmente, a importância da comunicação do enfermeiro com a família do potencial doador, pois é uma etapa essencial para se garantir o sucesso no processo, assim como dar um suporte à família, garantindo seu entendimento e lhe trazendo tranquilidade.

E para finalizar, relacionar o cuidado biopsicossocial com a atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos, ampliando a visão de que o processo não se refere somente ao potencial doador em si, mas todo um conjunto de fatores, como a importância da família dentro dele.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. C.. Doação de órgãos e tecidos: contribuição da equipe multiprofissional de saúde. **Revista Interscientia**, v.8, n.1, 2021.

ARAÚJO, C.; SANTOS, J. A. V.; RODRIGUES, R. A. P.; GUIDI, L. R.. O papel do profissional de enfermagem na doação de órgãos. **Revista Saúde em Foco**, n.9, p.533-551, 2017.

BASSO, L. D.. Dificuldades enfrentadas e condutas evidenciadas na atuação do enfermeiro frente à doação de órgãos: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.18, n.1, 2019.

BRASIL. **Sistema Nacional de Transplantes (SNT)**. Brasília:

Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 0611/2019**. Brasília: DOU, 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução nº 2.173 de 23 de novembro de 2017**. Brasília: DOU, 2017.

FIGUEIREDO, C. A.; PERGOLA, A. M. M.; SAIDEL, M. G. B.. Equipe de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa da literatura. **Revista Bioética**, Brasília, v.28, n.1, p.76-82, 2020.

KNIHS, N. S.. Gerenciamento do cuidado do enfermeiro no

processo de doação de órgãos e tecidos. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.29, 2020.

MOHER, D.. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA, **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.24, n.2, p.335-342, 2015.

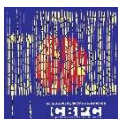
SILVA, B. L. M.. Atribuições da equipe multiprofissional diante do processo de doação de órgãos e tecidos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n.24, 2019.

TOLFO, F. D.. A atuação do enfermeiro em comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos. **Revista enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.26, 2018.

TOLFO, F.. Obtenção de tecidos e órgãos: ações potencializadoras do enfermeiro à luz do pensamento ecossistêmico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.74, n.2, 2021.

Os **autores** detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A **CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03)** detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea ([https://opensea.io/HUB\\_CBPC](https://opensea.io/HUB_CBPC)), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

*The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).*



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157710944824983553/>